

HUMAN LEARNING



Dentro das empresas, já é bastante comum automatizar funções que antes cabiam aos colaboradores. Fala-se muito na batalha entre o homem e a máquina, e tem até quem acredite em um futuro dominado pela inteligência artificial. Mas, as tendências apontam um cenário bem mais positivo, especialmente com a Human Learning.

O QUE É HUMAN LEARNING?

Esse termo pode ser traduzido como aprendizagem humana e revela a capacidade ilimitada que o ser humano tem de aprender, se adaptar a novos contextos e de desenvolver um tipo de inteligência que não pode ser reproduzido por uma máquina. Um computador bem programado consegue preencher planilhas automaticamente, mas não tem inteligência emocional para se conectar com o consumidor em um nível mais profundo, por exemplo.

Já a inteligência humana é repleta de criatividade, ou seja, possui a capacidade de criar algo novo e isso se dá a partir do repertório de cada um, que é algo pessoal! Se você utilizar um programa em dois computadores para criar uma arte e passar as mesmas informações para eles, o resultado será igual. Mas, se der o mesmo briefing para duas pessoas, o resultado será diferente.



CONVIVÊNCIA HARMÔNICA



O cenário desenhado é de uma convivência harmoniosa entre o homem e a máquina. A Inteligência Artificial vai, sim, ganhar cada vez mais espaço em empresas de todos os portes e segmentos, facilitando tarefas mecânicas. Com isso, os colaboradores terão mais tempo hábil para se dedicar àquilo que exige criatividade, inteligência emocional e capacidade de adaptação a situações adversas.

INFLUÊNCIA NOS RECRUTAMENTOS

Este novo cenário de convivência entre homem e máquina impacta diretamente na forma das empresas recrutarem seus colaboradores. É preciso especificar quais características devem ser identificadas nos novos colaboradores, especialmente as que fazem parte do Human Learning, atividades que não podem ser substituídas por um software. Por isso, a tendência é que as empresas se concentrem mais em atributos não-técnicos no momento das contratações, de acordo com a sua realidade.

É possível que, para o seu negócio, a capacidade de adaptação seja crucial, porque o seu mercado é muito dinâmico, ou então, a exigência pode ser a criatividade apurada. A ideia é repensar os quesitos que estão sendo avaliados e se são atividades que máquinas não conseguirão executar.

